

## VALOR NUTRITIVO DA VAGEM DE JUREMA PRETA.

L.V. VALE<sup>1</sup>; J.A. DE ARAÚJO FILHO<sup>1</sup>; F.A.V. ARRUDA<sup>1</sup> e M.B.M. SERPA<sup>1</sup>.

A jurema preta (Mimosa sp) é um dos componentes mais comuns da vegetação lenhosa do sertão cearense. Sendo extremamente adaptada às condições ecológicas do semi-árido, esta espécie proporciona ao longo do ano boa forragem, principalmente para caprinos. Suas vagens, no entanto, são consumidas com avidez por todos herbívoros domésticos. O amadurecimento e queda das vagens da jurema preta ocorre no início da estação seca. Não existem dados de produção, mas estimativas grosseiras indicam valores entre 3000 a 4000Kg/ha. Em 1985, na sede do CNPC-EMBRAPA, em Sobral, Ceará foi utilizada uma pesquisa, visando avaliar o valor forrageiro e nutritivo da vagem de jurema preta. Em média a vagem contém 5,15 0,18 lóculos com um total de  $2,63 \pm 0,31$  sementes. O peso médio de 100 sementes é de 0,56 0,02 e representa  $50,77 \pm 1,58\%$  do peso da vagem. O teor da matéria seca da vagem foi de 94,37% com 16,25% de proteína bruta e 45,5% de FDN. As sementes continham 29,13% de proteína bruta. O teste de digestibilidade foi conduzido com caprinos machos, castrados, com peso vivo (PV) médio de  $18,5 \pm 1,45$  Kg. O experimento teve a duração de 17 dias, sendo cinco de adaptação em baias, cinco de adaptação às gaiolas e sete de coleta dos dados. Durante a fase de coleta os animais ganharam, em média  $141,6 \pm 56,57$  g/cabeça/dia. O consumo diário de vagem (MS) por animal foi de  $83,1$  g/Kg  $PV^{0,75}$ ). Os resultados mostraram que a digestibilidade da matéria seca foi de  $60,15 \pm 3,79\%$  a da matéria orgânica de  $58,85 \pm 3,79\%$ , a da proteína de  $54,24 \pm 3,72\%$  e a da FDN de  $77,40 \pm 4,95\%$ .

---

1. Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA.